

## **COMO VER O CENTRO ESPÍRITA COMO TRATAR QUEM PROCURA O ESPIRITISMO PELA 1ª VEZ**

### **ESCLARECIMENTO PRÉVIO**

O texto apresentado a seguir está baseado em dois capítulos de dois livros atualmente esgotados. Em função do conteúdo diretamente vinculado ao Curso de Capacitação de Encaminhadores, transcreveremos alguns trechos com o objetivo de proporcionar subsídios ao futuro Voluntário na Recepção de assistidos e seu adequado Encaminhamento para o local de assistência espiritual. A referência bibliográfica encontra-se ao final da apostila.

### **COMO VER OS CENTROS ESPÍRITAS?**

A. Kardec, em O Livro dos Médiuns, Cap. XXIX, diz tratar-se de uma sociedade, regularmente constituída, na qual não se cogitará de questões políticas, de controvérsia religiosa e de economia social?

Ou ainda será um pouco de tudo uma vez que no final do mesmo capítulo, Kardec escreveu: *"A bandeira que desfraldamos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual já temos a ventura de ver em todas as partes do globo, congregados tantos homens, por compreenderem que aí é que está âncora da salvação, a salvaguarda da ordem pública, o sinal de uma nova humanidade."*

Acreditamos ser lícito ver o Centro Espirita como **Casa de Caridade e de Estudo**, voltadas para o amor fraterno e o aprendizado das leis transcendentais da vida. Exatamente casa por se tratar do recinto perfeito de tudo o que o ser humano necessita para a plena realização do seu destino.

Só chegaremos a uma visão do Centro Espírita com um correto entendimento da obra de Kardec. Contendo religiosidade (puro sentimento) resultante do seu ensinamento moral a Doutrina Espírita tem um aspecto religioso ao lado do científico, embora desaprove o religiosismo (pura exterioridade) .

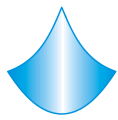
O Espiritismo é comparável a um avião: a filosofia é seu arcabouço central, que nos abriga em voo seguro da terra para o céu, sustentado por duas asas, a da ciência sem agnosticismo ou ateísmo e a da religião sem misticismo ou fanatismo. A peça mais importante da nave é o bom senso, com o qual devemos dirigir-lhe a rota no espaço conjuntural deste mundo atribulado, de provas e expiações.

Assim, o lema que nos foi legado pela Espiritualidade maior é enfático, deixada pelo Espírito de Verdade no E.S.E., cap. VI, item5: "Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo!"

Há princípios da Doutrina Espirita a serem observados, como transcrevemos a seguir:

Deus existe como inteligência suprema e causa primária todas as coisas. Infinito em sua perfeição é eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.

Há um mundo espiritual paralelo ao mundo material, de algum modo a ele assemelhado e com ele relacionado, direta ou indiretamente.



O ser humano é um Espírito encarnado que se liga à organização física através do perispírito.

O Espírito (princípio inteligente) é uma individualidade imortal e evolutiva, capaz de estacionar temporariamente na senda evolutiva do progresso, porém nunca retrocedendo em seu estágio de aprimoramento, que se faz em duplo sentido, intelectual e sentimental.

É através da reencarnação que todos os Espíritos cumprem seu destino evolutivo.

A vida inteligente espalha-se no espaço universal, em regiões da erraticidade e em uma pluralidade de mundos habitados.

Criado simples e ignorante, o Espírito é dotado de livre arbítrio para decidir sobre seus atos.

Uma lei de causa e efeito determina as consequências felizes ou não das ações voluntárias do Espírito.

Os homens são sensíveis às influências dos Espíritos e alguns possuem a faculdade de manifestá-los, como médiuns.

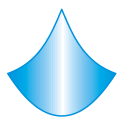
Analisando aspectos da Filosofia Espírita, observamos que:

- É afirmativa e não especulativa.
- É de origem Espiritual uma vez que nasceu de revelações espirituais absolutamente confiáveis.
- É baseada no critério de universalidade do ensino dos Espíritos.
- Apoia-se em fatos comprovados.
- Não é proselitista, busca esclarecer e confortar sem impor.
- Não é sectária e respeita todas as outras correntes de pensamento.
- Não é confusa nem difusa, pode ser compreendida na íntegra por qualquer pessoa.
- Seus adeptos são voluntários e não profissionais;
- Não é proibitiva, nem impositiva;
- Busca a união da Ciência à Religião através da FÉ RACIOCINADA.

Assim, o Espírita tem por sugestão:

1. Ser religioso sem religiosismo;
2. Ser estudioso sem ser presunçoso;
3. Ser popular sem ser vulgar;
4. Ser idealista sem ser fantasista;
5. Ser coerente sem ser intransigentes;
6. Ser conformado sem ser conformista;
7. Ser entusiasmado sem ser exaltado;
8. Ser moralizante sem ser moralista;
9. Ser racional sem ser radical;
10. Ser bom sem ser bobo.

Logo, para que tenhamos boas relações humanas nos Centros Espíritas, precisamos vê-los sob a ótica da Codificação de A. Kardec, como casas de caridade e estudo, locais abertos a padrões de conduta equilibrados e naturais, isentos de artificialismos e plenos de afetividade e fraternidade.



## **COMO TRATAR QUEM PROCURA O ESPIRITISMO PELA 1ª VEZ?**

### **RECEPÇÃO**

A casa espírita deve ser uma instituição que represente os braços do Mestre abertos e estendidos a envolver todos os irmãos que Ele nos encaminhar, pois que o Centro Espírita é a casa em que almas encarnadas e desencarnadas podem encontrar Jesus, através de seus trabalhadores.

Fundamentos da Recepção no Centro espírita

É necessário que no Centro Espírita se desenvolva atendimento, desde a recepção, com calor humano e eficiência, para acolher os que nela chegam à procura de ajuda ou de informações, necessitando de uma diretriz única que congregue esforços e alcance os resultados esperados.

Esse setor da Casa Espírita, a recepção, se fundamenta em três razões doutrinárias:

1. Compromisso com Jesus para recepcionar, com fraternidade e interesse, todos aqueles que são por Ele enviados à sua Casa, ou seja, o Centro Espírita. "Se alguém receber o que eu enviar, me recebe a mim, e quem me recebe, a mim recebe Aquele que me enviou." Jo, 13:20.
2. Caridade para com a Doutrina Espírita, usando todos os meios lícitos e convenientes para sua popularização. "Dois elementos hão de concorrer para o progresso do Espiritismo: o estabelecimento teórico da doutrina e os meios de popularizá-la" (Obras Póstumas, Projeto 1868)
3. Amor pela Casa Espírita, demonstrando no esforço de preservar-lhe a boa imagem diante daqueles que a buscam para seu esclarecimento e consolo. "E, se algum lugar não vos receber nem vos quiser ouvir, ao partirdes, sacudi o pó de debaixo dos vossos pés em testemunho contra eles." Mc, 6:11.

O Centro Espírita, antes de ser dos homens, é dos Espíritos que prestam assistência sob a égide do Cristo. Recepcionar bem aqueles que lhe batem à porta é de fundamental importância.

Lembremos o conselho dado por Jesus aos seus apóstolos quando os enviou à pregação da Boa Nova: se os apóstolos em tarefa não fossem bem recebidos, deveriam testemunhar contra eles. Ora, os que procuram a casa Espírita e nela não são bem recebidos, também irão testemunhar contra ela.

Devemos fazer uso de todos os recursos que a ciência e a tecnologia nos oferecem para que, de maneira mais prática, chegue a todos a mensagem da Boa Nova, clarificada pela lógica da Doutrina Espírita. Nada, no entanto, substitui a vibração humana que há na conversação fraterna, na atenção amiga àquele que fala e no sentimento de solidariedade expressado no desejo sincero de ajudar a quem se sente desamparado, abandonado, confuso e desiludido.

Somente na compreensão da natureza humana é que iremos auxiliar, esclarecer, consolar. Conforme a mentora Joanna de Ângelis, se compreendêssemos que o melhoramento moral da humanidade passa pela proposta espírita que é a educação bio-sócio-psíquico-espiritual, estaremos ajudando no desenvolvimento harmônico que implica fazer crescer o intelecto, o afeto e a ação. Não sendo demais afirmar que a coerência entre pensar, sentir e agir responde pelo equilíbrio do ser integral. Por isso, na recepção, deve começar a assistência espiritual que a Casa oferece.

Os que atendem nesse setor em primeiro lugar tem a responsabilidade de informar através de gestos, sentimentos e palavras que a Casa é de todos os de boa vontade, desejosos em confraternizar, aprender e ser voluntário na Seara do Senhor. Sabemos que os Espíritos da Seara



do Cristo no desempenho de sua tarefa de amparo aos necessitados, encaminham das ruas, dos bares, dos ambientes de serviço tumultuados, dos lares em desequilíbrio, os irmãos atormentados desencarnados, todos necessitados de orientação, de solidariedade e de amor, para as organizações religiosas mais próximas, na esperança de que ali sejam auxiliados. O Centro Espírita por razões que muito bem conhecemos é sempre o templo ideal para esse atendimento, pois trabalha de comum acordo com eles.

A qualificação de voluntários dispostos ao exercício dessa tarefa básica no Centro Espírita é sempre necessária e urgente, pois cresce cada vez mais o número de necessitados de esclarecimento e consolo. Mas essa capacitação deverá vir revestida e sustentada pela fraternidade e pelo amor daqueles que nela laboram. Os irmãos encarregados desse mister serão aqueles que já detêm um razoável conhecimento evangélico-doutrinário, maturidade emocional, bom senso, afetividade, naturalidade e segurança. Seu perfil deve ser traçado como alguém simpático, atencioso e loquaz o suficiente para manter um diálogo objetivo e esclarecedor com o visitante. Recepcioná-lo carinhosamente e encaminhá-lo com segurança ao setor da instituição pertinente ao caso, oferecendo-lhe as informações preliminares de que necessite.

É oportuno lembrar que o Recepcionista / Encaminhador irá se deparar com uma diversidade muito grande de irmãos com os mais diferentes problemas e interesses. A variação vai desde aquele que revela seu tormento no olhar e no falar, até aquele que simplesmente deseja assistir a reunião pública e depois receber o passe. São necessárias, portanto, ao Recepcionista/Encaminhador a sensibilidade e a maturidade, suficientes para diagnosticar a situação e em seguida tomar as decisões com paciência e amor.

Como vemos, o atendimento a quem chega à Casa não pode ser deixado a cargo de colaboradores despreparados ou recepcionistas improvisados. A recepção é o cartão de visita de qualquer organização, seja ela religiosa ou não.

A recepção, um recurso muitas vezes esquecido pelos Centros Espíritas, pode e deve ser aperfeiçoada. As ciências do comportamento humano apresentam diversas técnicas que possibilitam um melhor relacionamento entre as pessoas. Estudá-las e colocá-las em prática é de vital importância para o bom êxito nas atividades da casa, pois que as pesquisas demonstram que as pessoas sentem necessidade de serem tratadas como *únicas*.

A imagem que as pessoas e os frequentadores (efetivos ou potenciais) tem da entidade é formada subjetivamente. Um único frequentador atendido inadequadamente pode desencadear uma série de imagens negativas na sociedade.

O princípio da melhoria contínua deve ser amplamente praticado e refletido no relacionamento com as pessoas. Ouvir com atenção, falar com calma e demonstrar interesse são alguns aspectos a serem observados, além da cortesia, boas vindas e rapidez no atendimento.

Assim procedendo, estaremos recebendo bem aos que Jesus nos envia, preservando a boa imagem da casa e popularizando o Espiritismo naquilo que ele tem de universal: a fraternidade e a solidariedade, conforme orienta o Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

## **BIBLIOGRAFIA**

- **Relações Humanas nos Centros Espíritas** - Capítulo 1- Nazareno Tourinho (Edições Correio Fraternal) - Esgotado
- **Atendimento Espiritual no Centro Espírita** – Fed. Espírita do Rio Grande do Sul (Ed. Francisco Spinelli) - Esgotado